



## CONSELHO DE REPRESENTANTES

ATA N.º 33/2021

Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas catorze horas e cinco minutos, o Conselho de Representantes (CR) da Escola Superior de Comunicação Social, reuniu-se na sala 1P1.

Na reunião estiveram presentes os seguintes membros: Cláudia Silvestre (que presidiu e redigiu a presente ata), Francisco Sena Santos, Helena Pina, Mafalda Andrade, Manuel Batista, Paula Nobre, Paulo Tinta, Ricardo Real Nogueira, Rúben Neves, Bruna Pinto, Hugo Andrade, Hugo Reis e Pedro Castro. Os restantes membros efetivos comunicaram atempadamente a sua impossibilidade de participação na reunião, o que foi aceite pelo Conselho.

Esta reunião tinha a seguinte proposta de ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação da ata 32;
3. Apreciação e votação do Relatório do Sistema de Garantia de Qualidade da ESCS 2019/2020;
4. Assuntos supervenientes.

A Presidente do CR iniciou a reunião dando as boas vindas a todos conselheiros.

### 1. Informações

Cláudia Silvestre começou por cumprimentar os representantes dos alunos e felicitou-os pela disponibilidade e interesse em participar como conselheiros. Também pediu para que se apresentassem pois era a primeira reunião em que estavam presentes depois de terem sido

eleitos. Hugo Andrade, o mandatário da lista, apresentou-se e passou a palavra aos restantes colegas.

Cláudia considerou pertinente lembrar o e-mail da Direção que informava que todas as atividades letivas, incluindo as avaliações continuariam a ser presenciais.

Não havendo mais informações passou-se ao ponto seguinte.

## **2. Aprovação da ata 32**

A ata número 32 foi aprovada por unanimidade.

## **3. Apreciação e votação do Relatório do Sistema de Garantia de Qualidade da ESCS 2019/2020**

Cláudia Silvestre referiu que o relatório tinha muita informação, que houve o cuidado em produzir um relatório mais pormenorizado. Salientou a importância do relatório e da necessidade de todos preencherem os questionários de forma consciente e honesta, mesmo que seja uma tarefa penosa dado a dimensão dos questionários.

Hugo Andrade concordou que os questionários são extensos, e que se poderia pensar em reduzir a sua dimensão, com o objetivo de torná-los mais eficazes.

Mafalda Andrade referiu que faria sentido atualizar os dados referentes aos mestrados que se encontram nas páginas 30 e 85, uma vez que os publicados na altura em que o Relatório foi produzido eram provisórios. Cláudia concordou e disse que iria passar essa informação à Direção.

Manuel Batista pronunciou-se sobre a Análise de SWOT e propôs a inclusão de novos pontos. Nas ameaças considerou pertinente referir as incertezas provenientes da pandemia e nas oportunidades a tendência geral para o aumento de estudantes internacionais. Refere ainda a baixa percentagem de docentes de carreira quando comparado com a percentagem de docentes convidados. Cláudia confirmou que este último ponto tem sido uma preocupação constante dos coordenadores de secção. E que embora tenha sido feito algum esforço nesse sentido ainda é manifestamente insuficiente.

Por outro lado, o Manuel considerou que por vezes somos modestos em relação aos objetivos que alcançamos. Por isso sugeriu a inclusão de mais pontos fortes/positivos a saber: evidenciar, para além das elevadas taxas de sucesso escolar, o facto de estas serem



crescentes; a crescente oferta formativa ao nível das Pós-Graduações; a crescente evolução de número de docentes com grau de Doutoramento e com título de Especialista; a existência de uma oferta crescente de núcleos onde o aluno tem a possibilidade de experienciar, aplicar conhecimento e desenvolver o “saber fazer”; o dinamismo da escola, seus cursos e suas UC na aproximação do aluno à sociedade (instituições/empresas, alumni, entre outros...) com programas como o Mentoring e a intervenção pontual em UC de convidados com forte ligação a instituições/empresas. Refere ainda as notáveis participações e resultados da ESCS no Poliempreende tanto a nível regional como nacional, evidenciando preparação e dinâmica empreendedora. Paulo Tinta corroborou essa informação e considerou que a participação no Poliempreende revela o espírito empreendedor que existe na ESCS tanto da parte dos alunos, como dos professores. Também referiu que vários alunos estão a começar as suas empresas. Por fim considerou que esta informação era relevante e deveria constar no Relatório.

Hugo Andrade referindo-se à internacionalização e à investigação disse que, por vezes, há pouco incentivo para os alunos participarem. E em alguns casos representa um trabalho acrescido, para o qual os alunos não têm disponibilidade embora tivessem interesse em participar. Nesse sentido sugeriu que algumas unidades curriculares podiam incluir esses trabalhos de investigação num dos seus momentos de avaliação.

Helena Pina disse que há sempre muitos eventos na ESCS e que os alunos costumam participar, mas a pandemia condicionou estas iniciativas e nem sempre foi fácil adaptarmos-nos. No entanto, referiu que estávamos a voltar à dinâmica habitual.

Pedro Castro comentou que os núcleos e as atividades extracurriculares são uma mais-valia para os alunos, sendo este um fator diferenciador da ESCS. Também considerou como ponto forte a experiência dos docentes e a sua ligação com o mercado de trabalho, pois contribuem para que as aulas sejam mais interessantes.

Não havendo mais considerações sobre o presente relatório, a presidente do CR propôs a sua votação.

*Foi aprovado por unanimidade.*

#### **4. Assuntos supervenientes**

Cláudia Silvestre tinha esquecido de falar da revisão dos estatutos e fê-lo neste ponto. Informou os conselheiros que o grupo de trabalho tem-se reunido e que quando for oportuno trará propostas ao conselho.



Nada mais havendo a tratar, pelas catorze horas e cinquenta minutos a Presidente deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata.

**A Presidente do Conselho de Representantes**

Cláudia Vasconcelos Silvestre

**P'A Vice-Presidente do Conselho de Representantes**

Helena Figueiredo Pina